

Relatório Anual de Gestão 2024

CICERA MARTINS DOS SANTOS
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	GO
Município	NOVA IGUAÇU DE GOIÁS
Região de Saúde	Serra da Mesa
Área	628,44 Km²
População	3.072 Hab
Densidade Populacional	5 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 02/05/2025

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE NOVA IGUACU DE GOIAS
Número CNES	6701922
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	33331661000159
Endereço	RUA TIRADENTES 49
Email	helenaliervinhal@hotmail.com
Telefone	(62)3381 3123

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 02/05/2025

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	JOSE RIBEIRO DE ARAUJO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	CICERA MARTINS DOS SANTOS
E-mail secretário(a)	grayce_ciccontabilidade@hotmail.com
Telefone secretário(a)	62982540278

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 02/05/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	08/1993
CNPJ	12.097.489/0001-40
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	CICERA MARTINS DOS SANTOS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 02/05/2025

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Serra da Mesa

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ALTO HORIZONTE	503.762	6375	12,65
AMARALINA	1412.909	3281	2,32
CAMPINORTE	1068.274	12879	12,06
COLINAS DO SUL	1708.215	4153	2,43

HIDROLINA	580.386	3514	6,05
MARA ROSA	1703.948	10815	6,35
NIQUELÂNDIA	9843.17	34466	3,50
NOVA IGUAÇU DE GOIÁS	628.441	3072	4,89
URUAÇU	2141.776	44150	20,61

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
 Ano de referência: 2024

1 .7. Conselho de Saúde

Intrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	RUA TIRADENTES		
E-mail			
Telefone			
Nome do Presidente	FABIO JOSE SILVA DA COSTA		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	1	
	Governo	0	
	Trabalhadores	0	
	Prestadores	0	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
 Ano de referência:

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa
29/05/2024	26/09/2024	19/03/2025

- Considerações

. O município de Nova Iguaçu de Goiás, se enquadra no Sistema de Gestão Plena da Saúde e tem estruturado uma equipe capacitada na área de planejamento, controle e avaliação. Resultado disso é a elaboração em tempo oportuno dos principais instrumentos de Gestão, como é o caso do RAG (Relatório Anual de Gestão). Este relatório contém as informações resultantes das ações e também as atividades desenvolvidas em conformidade com suas competências pelos diferentes setores que compõem a Secretaria de Saúde, como forma de cumprimento de suas atribuições legais, voltadas para a melhoria da atenção a Saúde e contribuindo para a transparência dos gastos públicos e fortalecimento da cidadania.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório de Gestão (RAG) é o instrumento de prestação de contas que evidencia as atividades de Monitoramento e Avaliação para atender aos dispositivos legais previstos no inciso IV, do art. 4º, da Lei nº 8.142 de 1990, que dispõe sobre a obrigatoriedade de o Relatório de Gestão como condição para o ente federado receber os recursos do SUS. Também da Lei Complementar nº 141 de 2012, que regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal e dispõe sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde. Além disso, atende a Portaria GM/MS nº 2.135, de 25 de setembro de 2013 e a Portaria de Consolidação nº 1, de 28 de setembro de 2017, art. 99, que tratam o Relatório de Gestão como instrumento de gestão, com elaboração anual, que permite apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS), e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários ao Plano de Saúde.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	109	104	213
5 a 9 anos	109	108	217
10 a 14 anos	87	101	188
15 a 19 anos	91	89	180
20 a 29 anos	208	223	431
30 a 39 anos	250	223	473
40 a 49 anos	231	233	464
50 a 59 anos	193	164	357
60 a 69 anos	126	122	248
70 a 79 anos	73	47	120
80 anos e mais	25	23	48
Total	1502	1437	2939

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 02/05/2025.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2020	2021	2022	2023
NOVA IGUACU DE GOIAS	32	35	38	39

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 02/05/2025.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5	23	3	6	11
II. Neoplasias (tumores)	-	1	10	17	22
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	1	1	-	4
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	-	1	2	1
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	3	-	4
VI. Doenças do sistema nervoso	1	3	-	1	5
VII. Doenças do olho e anexos	3	2	-	-	4
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	1	1	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	5	5	11	17	30
X. Doenças do aparelho respiratório	4	-	13	12	13
XI. Doenças do aparelho digestivo	3	6	14	33	31
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	2	2	3
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	2	3	2	10
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	-	9	14	9
XV. Gravidez parto e puerpério	7	1	8	27	21
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	1	4	1	3
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	1	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	1	2	12	8
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	5	5	11	17	29

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	1	1	2	13	8
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	38	52	98	178	216

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
 Data da consulta: 02/05/2025.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	10	3	1
II. Neoplasias (tumores)	1	2	4	3
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	1	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	2	-	2
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	-	-	2	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	2	10	6	3
X. Doenças do aparelho respiratório	3	-	3	3
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	4	3	1
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	1	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	-	1	1
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	1	-
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	1	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	-	-	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	3	3	4	2
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	14	33	28	18

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
 Data da consulta: 02/05/2025.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

População: A análise da populacional tem como objetivos, acompanhar/monitorar as variações nos diversos aspectos avaliados: densidade demográfica, perfil por faixa etária e sexo, mobilidade entre outros. Pode-se também verificar algumas especificidades e características próprias dos municípios de pequeno porte.

Em Nova Iguaçu de Goiás a maior concentração está na faixa etária marculina, ou população economicamente ativa (30 a 39 anos). Pessoas com sessenta anos ou mais são cerca de 20% da população do município. Isso implica em ações efetivas nessa faixa etária, que com a longevidade e para assegurar vida longa com qualidade de vida, necessitam de mais ações de promoção de saúde e prevenção e doenças, por parte da Rede Pública.

A população total de nova Iguaçu de Goiás Tem aumentado devido a população flutuante das empresas de minerios que estão estalando no município, tem aumentado a população masculina por este motivo. População: A análise da populacional tem como objetivos, acompanhar/monitorar as variações nos diversos aspectos avaliados: densidade demográfica, perfil por faixa etária e sexo, mobilidade entre outros. Segundo dados do IGBE para 2024, a população total de Nova Iguaçu de Goiás é de 2.939.

NASCIDOS VIVOS: O quadro dos nascidos vivos apresenta os dados somente até o ano de 2023 com 39 nascidos vivos.

A Morbidade Hospitalar é entendida como as principais causas de doenças e/ou de internações hospitalares, ocorridas em determinado local e tempo. Por este índice, identifica-se as doenças mais frequentes e prevalentes que acometem a população. Analisando o quadro do município, percebe-se que entre as principais causas de internação hospitalar no ano de 2024, estão as doenças do aparelho digestivo, aparelho circulatório, aparelho geniturinário, neoplasias (tumores), gravidez parto e puerpério, doenças por lesões e envenamento e doenças infecciosas e parasitas. Demonstra certo equilíbrio entre as causas de internação no município de Nova Iguaçu de Goias não temos hospital pois todos pacientes são referenciados a outros municípios através de pactuação.

As principais causa de obitos são: foram 18 obitos no ano de 2024 com indice maior os casos de neoplasia.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	20.457
Atendimento Individual	10.731
Procedimento	21.012
Atendimento Odontológico	1.761

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteSES e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 02/05/2025.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	1506	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteSES e materiais especiais	80	18000,00	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 02/05/2025.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	1506	-
Total	1506	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 02/05/2025.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Considerando que estas informações são extraídas de outros programas, nem sempre estão disponíveis em tempo real no Sistema DigiSUS. Ressalta-se ainda, que os dados não são fechamento do ano de 2024.

A produção de serviços serve meramente para comprovação do uso correto dos recursos recebidos e formação de série histórica, para possível/eventual alteração de teto da PPI. Os municípios em Gestão Plena do Sistema, recebem parte dos valores (repasses) de forma per capita e parte através de INCENTIVOS, como auxílio no custeio dos programas implantados (eSF, eMulti, Saúde Bucal, Agentes Comunitários de Saúde (ACS) entre outros), cujo valor é definido por portaria. Assim, a produção de serviços é de forma geral.

Na produção ambulatorial e ações da vigilancia tivemos no ano de 2024: 1506 ações e promoções.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	1	1
Total	0	0	2	2

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 02/05/2025.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	2	0	0	2
Total	2	0	0	2

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 02/05/2025.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS
- O município de Nova Iguaçu de Goiás possui de fato, somente uma Unidade de Saúde da Família (USF), assim como também uma Central de Regulação, que funciona na mesma unidade, é somente uma Unidade Administrativa e não com área física própria.
- A área física atende as necessidades da população e está localizada na parte central do perímetro urbano, o que facilita o acesso da população. Oferece praticamente todos os serviços de Atenção Primária em Saúde (APS). Dispõe de espaços/salas adequadas para o atendimento ambulatorial, com consultórios médicos e de enfermagem, sala de reuniões, sanitários, farmácia básica (estoque e dispensação), área administrativa e de informática. Sala de Vacinas (imunização), recepção e amplo espaço para espera. 2 Consultório Odontológico devidamente equipado e demais setores. Todo atendimento ambulatorial é feito no mesmo local, desde a recepção, consultas, nutricionista, fonoaudiologia, psicologia. Ainda, Setor de Tratamento Fora de Domicílio (TFD), Vigilância em Saúde, Regulação e Gestão da Saúde.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2024

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	1	1	9	7

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	3	2	10	5	1

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 02/05/2025.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023	
Pública (NJ grupo 1)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1	1	1		19

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1	1	1		35

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 02/05/2025.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Como o quadro apresenta os trabalhadores pela classificação dos profissionais pelo Código Brasileiro de Ocupações (CBO), não é possível identificar quais as categorias profissionais (além de médico e enfermeiros), apenas o nível de formação (nível médio, nível superior e/ou ACS).

Essa informação poderia ser melhorada colocando a formação específica, não apenas médico e enfermeiros, uma vez que no CNES essas informações estão disponíveis e propiciaria melhor análise dos recursos humanos disponíveis em cada ente federado. Todas as outras formações, sejam da área específica da saúde ou não, são importantes para avaliação dos serviços oferecidos e os indicadores de saúde.

Destaca-se também, que esses dados de trabalhadores em saúde, não significa serem profissionais diferentes, pois no CNES, por vezes o profissional tem mais de um tipo de atribuição e por isso, mais de um vínculo, por exemplo. Médico do ESF e regulador é o mesmo indivíduo, mas aparece duas vezes, como se fossem dois profissionais diferentes. As informações acima estão de acordo com a realidade local. A total são cerca de 50 servidores no município.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - ATENÇÃO PRIMÁRIA E APERFEIÇOAMENTO, FORTALECIMENTO E AMPLIAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA									
OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar a informação de indicadores/ Cobertura da população segundo os ciclos da vida									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Diagnosticar precocemente o câncer de colo de útero	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - promover campanhas									
2. 1. Diminuir o índice de câncer de útero 2. Realizar campanha anualmente, Março Lilás mês mundial ao combate ao câncer do colo do útero	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - realizar campanhas									
3. Diagnosticar precocemente o câncer de colo de útero; Diminuir o índice de câncer de útero; Realizar campanha anualmente, Março Lilás mês mundial ao combate ao câncer do colo do útero.	Cobertura de exame Papanicolaou	0			100,00	100,00	Percentual	85,00	85,00
Ação Nº 1 - realizar campanhas									
4. Acompanhar e controlar a glicose dos pacientes diabéticos; Diminuir as complicações de pacientes diabéticos; Realizar acompanhamento dos DM mensalmente, através do hiperdia; Acompanhamento dos ACS mensalmente com aferição do HGT; Disponibilizar exame laboratorial para grupo prioritário, hemoglobina glicada, pelo menos a cada 6 meses; Realizar campanha anualmente, em novembro mês mundial em combate e prevenção a Diabetes; Fazer busca ativa dos DM;	Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	0			100,00	100,00	Percentual	85,00	85,00
Ação Nº 1 - realizar campanhas									
5. Acompanhar e controlar a PA dos pacientes hipertensos; Estratificar risco; Realizar acompanhamento dos HAS mensalmente, com aferição da PA através do hiperdia; Disponibilizar atendimento multidisciplinar; Realizar campanha anualmente, em Abril meses mundial em combate e prevenção a hipertensão; Fazer Busca ativa dos hipertensos;	Percentual de hipertensos com a PA aferida	0			100,00	100,00	Percentual	85,00	85,00
Ação Nº 1 - realizar campanhas									

6. Diagnóstico precoce de possíveis doenças bucal; Acompanhar quadro odontológico das gestantes;; Tratar dos as necessidades odontológicas; Realizar atividades educativas no grupo das gestantes; Acompanhar todas as gestantes (realizar no mínimo 2 consultas, ou conforme a necessidade do tratamento;	Proporção de gestantes com consulta odontológico.	0			100,00	100,00	Percentual	75,00	75,00
Ação Nº 1 - campanhas voltadas as gestantes									
7. Iniciar precocemente o acompanhamento de pré-natal conforme ministério da saúde; Estratificar risco do pré natal, gestantes com possíveis complicação; Realizar teste da mamãe em todas as gestantes, de acordo com tempo gestacional e protocolo da APAE; Proporcionar avaliação do obstetra de acordo com a necessidade da paciente, e o ministério da saúde preconiza; Realizar atividades educativas com a equipe multidisciplinar;	Proporção de gestantes com 6 consultas de pré-natal, com a primeira realizada até 20 semanas	0			100,00	100,00	Percentual	85,00	85,00
Ação Nº 1 - realização de buscas ativas e palestras									
8. Realizar testes rápidos de HIV, Sífilis, HC e HB, na primeira consulta; fazer prevenção, diagnóstico precoce e tratamento de doenças próprias da gestação ou que sejam intercorrências previsíveis; Prevenção e/ou detecção precoce de patologias tanto maternas como fetais;	Proporção de gestantes com exames de sífilis e aids realizados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - realização do guadro vacinal da gestantes									
9. Ampliar cobertura dos ACS para 100 %.; Atualizar mapa da UBS, redefinir micro áreas de cada ACS; Realizar visitas mensalmente, dando prioridades a grupos prioritários; - Realizar visitas mensalmente, priorizando os grupos de risco;	Percentual de população coberta pelos ACS	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - ampliar a cobertura dos acs									
10. Ampliar cobertura da ESF de 95 a 100%; Atualizar área abrangente da ESF; Disponibilizar atendimento multidisciplinar, médico, enfermeiro, fisioterapeuta, odontologia, fonoaudióloga, psicóloga, assistência farmacêutica;	Percentual de população coberta pelos ESB	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - ampliar cobertura									
11. Aumentar cobertura da saúde do homem; Realizar campanhas voltadas a este público, como novembro Azul promovendo a conscientização para o câncer de próstata, disponibilizar USG de Próstata e PSA;	Prevenção de doenças prevalentes na população masculina	0			100,00	100,00	Percentual	75,00	75,00
Ação Nº 1 - promover ações voltadas ao publico alvo									
12. Aumentar porcentagem da cobertura à saúde da Mulher; Realizar campanha anualmente, Março Lilás mês mundial ao combate ao câncer do colo do útero; Realizar campanha anualmente, Outubro Rosa mês mundial ao combate ao câncer de mama, disponibilizar USG de mamas e mamografia; Saúde Reprodutiva e Planejamento Familiar; Saúde Sexual Feminina ;	Saúde da Mulher	0			100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00

Ação Nº 1 - aumentar a cobertura na saude da mulher									
13. Atender a demanda do atendimento à saúde do Adolescente; Acompanhar Crescimento e desenvolvimento; Cuidado Integrado na Atenção Básica Frente às DST/HIV/aids e Hepatites Virais; Gravidez na adolescência; Paternidade na adolescência; Saúde mental, avaliação de depressão; Avaliação antropométrica do adolescente; Alimentação, Nutrição e Obesidade e desnutrição na adolescência;	Saúde do adolescente	0			100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - promover ações da saude do adolescente									
14. Acompanhar atendimento à saúde da criança; Acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento, através da Puericultura; Atenção à Saúde do Recém-Nascido; Realização do teste do pezinho; Alimentação Saudável - Suplementação com Vitaminas e Minerais; A Saúde Bucal da Criança;	Saúde Criança	0			100,00	100,00	Percentual	75,00	75,00
Ação Nº 1 - acompanhar as ações voltadas as saude da criança									
15. Amentar porcentagem do atendimento à pessoa idosa; Humanização e Acolhimento à pessoa Idosa; Humanização e Acolhimento à pessoa Idosa; Prática Corporal/Atividade Física, com educador físico e Fisioterapeuta Saúde Mental, avaliação de depressão; Atenção domiciliar às pessoas idosas; Trabalho em Grupo com Pessoas Idosas; Avaliação da presença de violências e maus tratos contra a pessoa idosa;	Saúde do Idoso	0			100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - promover mais ações voltadas ao publico idosoi									
16. Promoção da qualidade de vida das pessoas com deficiência; Garantia de acesso e de qualidade dos serviços, ofertando cuidado integral e assistência multiprofissional, sob a lógica interdisciplinar; Organização e funcionamento dos serviços de atenção à pessoa com deficiência; Saúde Mental, avaliação de depressão; Assistência as ações de reabilitação;	Saúde da pessoa com Deficiência	0			100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - promover ações voltadas ao deficiente									

DIRETRIZ Nº 2 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE & VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E OUTROS AGRAVOS									
OBJETIVO Nº 2 .1 - Sensibilizar e capacitar as redes de atenção à saúde sobre a importância das notificações dos agravos em especial das doenças relacionadas ao trabalho.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Instituir e manter cadastro atualizado de empresas que tiveram acidentes de trabalho grave notificados no SINAN.	Percentual de informações no SINAN	0			100,00	100,00	Percentual	85,00	85,00
Ação Nº 1 - manter cadastro das empresas do municipio atualizados									
2. Cadastrar 50% de empresas que tiveram acidentes de trabalho grave notificados no SINAN	Percentual de informações no SINAN	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - manter o registros das empresas atualizadas junto ao sinan									
3. Integrar as equipes da vigilância em saúde e assistência	Habilitação dos profissionais para notificação de agravos	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - fazer integração das equipes da vigilancia									
4. Alcançar maior número de trabalhadores vacinados, para combate de acidente do trabalho.	Percentual de vacinas aplicadas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - alcançar o maior numeros de vacinados para combate ao acidente de trabalho									
5. Notificar e investigar os agravos relacionados saúde do trabalhador preenchendo os campos de ocupação	Percentual de informações no SINAN	0			100,00	100,00	Percentual	85,00	85,00
Ação Nº 1 - fazer notificação									
OBJETIVO Nº 2 .2 - Ampliar as ações direcionadas a esse grupo de saúde Mental									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar ações de educação em saúde, principalmente contra as drogas, violência, e transtornos, utilizando mecanismos de impacto na sociedade	Realizações de campanhas	0			100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - realizar educação permanente									
OBJETIVO Nº 2 .3 - Sensibilizar e capacitar as redes de atenção à saúde sobre a importância das notificações dos agravos em especial das doenças epidemiológicas, transmissíveis a saúde humana									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Alcançar 100% de controle dos novos casos de hanseníase	Proporção de cura dos novos casos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - fazer ações para o controle da hanseníase									
2. Manter em 100% a proporção de cura dos casos de tuberculose pulmonar.	Proporção de cura de casos novos	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - manter o controle da tuberculose									
3. Realizar 95% de óbitos com causa definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - manter									
4. Encerrar 100% das investigações de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) com até 60 dias após notificação.	Alimentação das áreas técnicas no sistema do estado para encerramento oportuno	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - manter o sistema informado									
5. Manter em zero a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	Número de casos novos em crianças menores que 5 anos	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - manter em zero									
6. Realizar no mínimo 06 ciclos de visitas domiciliares em 80% dos domicílios por ciclos.	Número de ciclos necessários para controle vetorial da dengue nos imóveis	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - realizar os ciclos									
DIRETRIZ Nº 3 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA & MANUTENÇÃO DA ASSISTENCIA FARMACEUTICA E SUPRIMENTOS DE OUTROS ESTRATÉGICOS									

OBJETIVO Nº 3 .1 - Garantir o acesso da população aos medicamentos essenciais voltados aos agravos prevalentes no município e prioritários da Atenção Básica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atualização da Equipe de Farmacoterapia	Criar e manter a equipe multidisciplinar farmacoterapia	0			100,00	Não programada	Percentual		
2. Atualização da REMUME (Relação Municipal De Medicamentos Essenciais)	REMUME publicada no portal da transparência do Município e Hórus.	0			100,00	100,00	Percentual	85,00	85,00
Ação Nº 1 - manter atualizado a lista do remume									
3. Estabelecer critérios e normas para prescrição e Dispensação de medicamentos disponíveis no Município	Regulamentação da prescrição/Dispensação de Medicamentos	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - manter									
4. Assistência Farmacêutica individualizada aos pacientes do programa de Tabagismo	Assistência Farmacêutica aos pacientes do programa de Tabagismo	0			100,00	100,00	Percentual	85,00	85,00
Ação Nº 1 - fazer palestras									
5. Garantir acesso dos pacientes com Hanseníase a medicação Talidomida e acompanhar esses pacientes a fim de melhorar a adesão ao tratamento e consequentemente melhorar a qualidade de vida desses pacientes.	Assistência Farmacêutica aos pacientes com Hanseníase	0			100,00	100,00	Percentual	85,00	85,00
Ação Nº 1 - garantir o acesso ao tratamento e o medicamento									
6. Ampliar o acesso da população a medicamentos eficazes, seguros, de qualidade e o seu uso racional, visando à integralidade do cuidado, à resolutividade e ao monitoramento dos resultados terapêuticos	Controle de Estoque da Farmácia Básica	0			100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - manter o acesso ba população ao medicamento									
7. Prestar assistência Farmacêutica aos pacientes do Município, buscando alternativas terapêuticas disponíveis e seguras a fim de garantir um tratamento individualizado e adequado.	Evitar o crescimento de novas demandas Judiciais	0			100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - prestar assistencia									
8. Assegurar o acesso, a resolutividade e a integralidade do cuidado aos pacientes que necessitam fazer uso de medicamentos de alto Custo	Realizar busca ativa junto aos ACSs desses pacientes	0			100,00	100,00	Percentual	85,00	85,00
Ação Nº 1 - assegurar o medicamento de alto custo									

9. Solicitar, receber, armazenar, dispensar, orientar e monitorar os pacientes que necessitem utilizar os medicamentos para prevenção, diagnóstico, tratamento e controle de doenças e agravos específicos como Hanseníase, Tuberculose, tracoma, HIV, Leishmaniose e outras	Assegurar o acesso e acompanhar os pacientes que necessitem utilizar medicamentos do Componente Estratégico da assistência Farmacêutica.	0			100,00	100,00	Percentual	85,00	85,00
Ação Nº 1 - manter os medicamentos para doenças pre existente									
10. Reunir mensalmente com os agentes de Saúde da Zona Rural para verificar as demandas e as necessidades individuais dos pacientes de cada área.	Garantir Assistência Farmacêutica na Zona Rural	0			100,00	100,00	Percentual	85,00	85,00
Ação Nº 1 - fazer reunioes com os acs para discutir demandas de suas areas									

DIRETRIZ Nº 4 - FORTALECIMENTO DA GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANCIAMENTO DO SUS

OBJETIVO Nº 4 .1 - Gerir e controlar programas e ações da Secretaria Municipal de Saúde. Desenvolver e implementar ações e serviços na qualificação da gestão, melhorar e ampliar o acesso									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atingir os indicadores pactuados na Pactuação anual (DIGISUS) e a pactuação do Previne Brasil	Número de indicadores atingidos pela pactuação e pelo Previne Brasil	0			100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - atingir os indicadores do programa previne brasil									
2. Garantir equipe mínima dos serviços através de contratações temporárias e/ ou concurso público.	Realização concurso público (100%)	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - manter os profissionais contratos									
3. Manter e Ampliar acesso da população para atendimento de emergência hospitalar e cirurgias eletivas.	Valor orçado x valor executado	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - fazer pactuações com municípios para atendimento hospitalar									

DIRETRIZ Nº 5 - ESTRUTURAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA

OBJETIVO Nº 5 .1 - Fortalecer a Atenção Primária à Saúde qualificando as ações e serviços, promovendo integralidade, acessibilidade e equidade nas redes de atenção à saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Construção de uma UBS	Adequação de fluxo	0			1	Não programada	Número		
2. Construção de uma academia da saúde	Numero de pessoas beneficiados	0			1	Não programada	Número		
3. Construção de laboratório de prótese dentária	Percentual de pessoas atendidas	0			1	Não programada	Número		
4. Construção do laboratório de análise clínica	Percentual de exames realizados	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - laboratorio em construção									
5. Aquisição de veículos sanitários	Demanda de troca da frota	0			100,00	100,00	Percentual	85,00	85,00
Ação Nº 1 - manter a frota do municipio na saude									
6. Construção da sala para exames de raio x	Percentual de exames realizados	0			1	Não programada	Número		

DIRETRIZ Nº 6 - ENFRENTAMENTO A PANDEMIA DO COVID-19

OBJETIVO Nº 6 .1 - Custear ações e serviços públicos nos níveis primários, média e alta complexidade, bem como de vigilância em saúde e saúde mental para o enfrentamento e combate da pandemia do COVID-19 e seus desdobramentos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter o Centro de Enfrentamento a Covid - 19s em funcionamento	Número de atendimentos/mês	0			100,00	Não programada	Percentual		
2. Aperfeiçoar a triagem clínica dos sintomas gripais	Número de identificação. Testagem e rastreamento	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - manter									
3. Ampliar a cobertura vacinal para o COVID-19, Seguir as orientações do PNI como diretriz municipal para aplicação das vacinas para o COVID-19. Adquirir vacinas de imunização para o COVID-19, quando autorizado a compra pelo MS.	Ampliar a cobertura vacinal para o COVID-19	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - manter									
4. Assegurar a proteção sanitária dos profissionais e trabalhadores da Secretaria Municipal de Saúde e demais funcionários das outras secretarias municipais se necessário.	Valor executado	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - manter a compra de insumos para assegurar a proteção dos profissionais									
5. Garantir atendimento para as complicações e/ou sequelas decorrentes do pós COVID19.	Número de atendimentos	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - garantir o atendimento									
6. Habilitar as equipes das vigilâncias para melhor desempenho e resultados no enfrentamento da pandemia decorrente do COVID-19.	Número de capacitações	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - manter									
7. Conservar o planejamento e monitoramento sistemático para a condução de normas e rotinas, bem como de assistência em saúde para o combate ao COVID-19.	COE ativo (100%)	0			100,00	Não programada	Percentual		

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Garantir equipe mínima dos serviços através de contratações temporárias e/ ou concurso público.	100,00	0,00
	Construção do laboratório de análise clínica	1	1
	Aquisição de veículos sanitários	100,00	85,00
301 - Atenção Básica	Diagnosticar precocemente o câncer de colo de útero	100,00	80,00
	Atingir os indicadores pactuados na Pactuação anual (DIGISUS) e a pactuação do Previne Brasil	100,00	80,00
	Instituir e manter cadastro atualizado de empresas que tiveram acidentes de trabalho grave notificados no SINAN.	100,00	85,00
	1. Diminuir o índice de câncer de útero 2. Realizar campanha anualmente, Março Lilás mês mundial ao combate ao câncer do colo do útero	100,00	100,00

	Diagnosticar precocemente o câncer de colo de útero; Diminuir o índice de câncer de útero; Realizar campanha anualmente, Março Lilás mês mundial ao combate ao câncer do colo do útero.	100,00	85,00
	Acompanhar e controlar a glicose dos pacientes diabéticos; Diminuir as complicações de pacientes diabéticos; Realizar acompanhamento dos DM mensalmente, através do hiperdia; Acompanhamento dos ACS mensalmente com aferição do HGT; Disponibilizar exame laboratorial para grupo prioritário, hemoglobina glicada, pelo menos a cada 6 meses; Realizar campanha anualmente, em novembro mês mundial em combate e prevenção a Diabetes; Fazer busca ativa dos DM;	100,00	85,00
	Acompanhar e controlar a PA dos pacientes hipertensos; Estratificar risco; Realizar acompanhamento dos HAS mensalmente, com aferição da PA através do hiperdia; Disponibilizar atendimento multidisciplinar; Realizar campanha anualmente, em Abril meses mundial em combate e prevenção a hipertensão; Fazer Busca ativa dos hipertensos;	100,00	85,00
	Diagnóstico precoce de possíveis doenças bucal; Acompanhar quadro odontológico das gestantes;; Tratar dos as necessidades odontológicas; Realizar atividades educativas no grupo das gestantes; Acompanhar todas as gestantes (realizar no mínimo 2 consultas, ou conforme a necessidade do tratamento);	100,00	75,00
	Iniciar precocemente o acompanhamento de pré-natal conforme ministério da saúde; Estratificar risco do pré natal, gestantes com possíveis complicação; Realizar teste da mamãe em todas as gestantes, de acordo com tempo gestacional e protocolo da APAE; Proporcionar avaliação do obstetra de acordo com a necessidade da paciente, e o ministério da saúde preconiza; Realizar atividades educativas com a equipe multidisciplinar;	100,00	85,00
	Realizar testes rápidos de HIV, Sífilis, HC e HB, na primeira consulta; fazer prevenção, diagnóstico precoce e tratamento de doenças próprias da gestação ou que sejam intercorrências previsíveis; Prevenção e/ou detecção precoce de patologias tanto maternas como fetais;	100,00	100,00
	Ampliar cobertura dos ACS para 100 %.; Atualizar mapa da UBS, redefinir micro áreas de cada ACS; Realizar visitas mensalmente, dando prioridades a grupos prioritários; - Realizar visitas mensalmente, priorizando os grupos de risco;	100,00	100,00
	Ampliar cobertura da ESF de 95 a 100%; Atualizar área abrangente da ESF; Disponibilizar atendimento multidisciplinar, médico, enfermeiro, fisioterapeuta, odontologia, fonoaudióloga, psicóloga, assistência farmacêutica;	100,00	100,00
	Reunir mensalmente com os agentes de Saúde da Zona Rural para verificar as demandas e as necessidades individuais dos pacientes de cada área.	100,00	85,00
	Aumentar cobertura da saúde do homem; Realizar campanhas voltadas a este público, como novembro Azul promovendo a conscientização para o câncer de próstata, disponibilizar USG de Próstata e PSA;	100,00	75,00
	Aumentar porcentagem da cobertura à saúde da Mulher; Realizar campanha anualmente, Março Lilás mês mundial ao combate ao câncer do colo do útero; Realizar campanha anualmente, Outubro Rosa mês mundial ao combate ao câncer de mama, disponibilizar USG de mamas e mamografia; Saúde Reprodutiva e Planejamento Familiar; Saúde Sexual Feminina ;	100,00	80,00
	Atender a demanda do atendimento à saúde do Adolescente; Acompanhar Crescimento e desenvolvimento; Cuidado Integrado na Atenção Básica Frente às DST/HIV/aids e Hepatites Virais; Gravidez na adolescência; Paternidade na adolescência; Saúde mental, avaliação de depressão; Avaliação antropométrica do adolescente; Alimentação, Nutrição e Obesidade e desnutrição na adolescência;	100,00	80,00
	Acompanhar atendimento à saúde da criança; Acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento, através da Puericultura; Atenção à Saúde do Recém-Nascido; Realização do teste do pezinho; Alimentação Saudável - Suplementação com Vitaminas e Minerais; A Saúde Bucal da Criança;	100,00	75,00
	Aumentar porcentagem do atendimento à pessoa idosa; Humanização e Acolhimento à pessoa Idosa; Humanização e Acolhimento à pessoa Idosa; Prática Corporal/Atividade Física, com educador físico e Fisioterapeuta Saúde Mental, avaliação de depressão; Atenção domiciliar às pessoas idosas; Trabalho em Grupo com Pessoas Idosas; Avaliação da presença de violências e maus tratos contra a pessoa idosa;	100,00	80,00
	Promoção da qualidade de vida das pessoas com deficiência; Garantia de acesso e de qualidade dos serviços, ofertando cuidado integral e assistência multiprofissional, sob a lógica interdisciplinar; Organização e funcionamento dos serviços de atenção à pessoa com deficiência; Saúde Mental, avaliação de depressão; Assistência as ações de reabilitação;	100,00	80,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Manter e Ampliar acesso da população para atendimento de emergência hospitalar e cirurgias eletivas.	100,00	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Atualização da REMUME (Relação Municipal De Medicamentos Essenciais)	100,00	85,00
	Estabelecer critérios e normas para prescrição e Dispensação de medicamentos disponíveis no Município	100,00	100,00
	Assistência Farmacêutica individualizada aos pacientes do programa de Tabagismo	100,00	85,00
	Garantir acesso dos pacientes com Hanseníase a medicação Talidomida e acompanhar esses pacientes a fim de melhorar a adesão ao tratamento e consequentemente melhorar a qualidade de vida desses pacientes.	100,00	85,00
	Ampliar o acesso da população a medicamentos eficazes, seguros, de qualidade e o seu uso racional, visando à integralidade do cuidado, à resolutividade e ao monitoramento dos resultados terapêuticos	100,00	80,00
	Prestar assistência Farmacêutica aos pacientes do Município, buscando alternativas terapêuticas disponíveis e seguras a fim de garantir um tratamento individualizado e adequado.	100,00	80,00

	Assegurar o acesso, a resolatividade e a integralidade do cuidado aos pacientes que necessitam fazer uso de medicamentos de alto Custo	100,00	85,00
	Solicitar, receber, armazenar, dispensar, orientar e monitorar os pacientes que necessitem utilizar os medicamentos para prevenção, diagnóstico, tratamento e controle de doenças e agravos específicos como Hanseníase, Tuberculose, tracoma, HIV, Leishmaniose e outras	100,00	85,00
304 - Vigilância Sanitária	Realizar no mínimo 06 ciclos de visitas domiciliares em 80% dos domicílios por ciclos.	100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Realizar ações de educação em saúde, principalmente contra as drogas, violência, e transtornos, utilizando mecanismos de impacto na sociedade	100,00	80,00
	Alcançar 100% de controle dos novos casos de hanseníase	100,00	100,00
	Cadastrar 50% de empresas que tiveram acidentes de trabalho grave notificados no SINAN	100,00	100,00
	Aperfeiçoar a triagem clínica dos sintomas gripais	100,00	100,00
	Manter em 100% a proporção de cura dos casos de tuberculose pulmonar.	100,00	100,00
	Integrar as equipes da vigilância em saúde e assistência	100,00	100,00
	Ampliar a cobertura vacinal para o COVID-19, Seguir as orientações do PNI como diretriz municipal para aplicação das vacinas para o COVID-19. Adquirir vacinas de imunização para o COVID-19, quando autorizado a compra pelo MS.	100,00	100,00
	Realizar 95% de óbitos com causa definida.	100,00	100,00
	Alcançar maior número de trabalhadores vacinados, para combate de acidente do trabalho.	100,00	100,00
	Assegurar a proteção sanitária dos profissionais e trabalhadores da Secretaria Municipal de Saúde e demais funcionários das outras secretarias municipais se necessário.	100,00	100,00
	Encerrar 100% das investigações de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) com até 60 dias após notificação.	100,00	100,00
	Notificar e investigar os agravos relacionados saúde do trabalhador preenchendo os campos de ocupação	100,00	85,00
	Manter em zero a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	100,00	100,00
	Garantir atendimento para as complicações e/ou sequelas decorrentes do pós COVID19.	100,00	100,00
	Habilitar as equipes das vigilâncias para melhor desempenho e resultados no enfrentamento da pandemia decorrente do COVID-19.	100,00	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	1.320.624,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.320.624,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	19.641,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	19.641,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	18.427,60	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	18.427,60
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	34.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	34.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	90.217,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	90.217,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 02/05/2025.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A Programação Anual de Saúde (PAS) é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde. Na Programação, são detalhadas, a partir dos objetivos, das diretrizes e das metas do Plano de Saúde, as ações e as metas anuais relacionadas às ações e os recursos financeiros que operacionalizam o respectivo Plano. O Plano de Saúde é o instrumento que apresenta as intenções e os resultados a serem buscados no período de quatro anos, expressos em objetivos, diretrizes e metas.

É importante registrar que o Plano Plurianual (PPA), da esfera de governo correspondente, deve ser compatível com o seu Plano de Saúde. Na Programação Anual de Saúde (PAS) o propósito é determinar o conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, bem como da gestão do SUS de forma anualizada. Os resultados e ações oriundos da Programação Anual devem compor o Relatório Anual de Gestão (RAG), instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários (Art. 4º da Portaria 3.332/2006).

Cabe assinalar que a Programação Anual de Saúde (PAS) reúne o conjunto das iniciativas a serem implementadas pela respectiva esfera de gestão em determinado ano. Em outras palavras, isso significa que a Programação Anual de Saúde, contém de forma sistematizada, agregada e segundo a sua estrutura básica, as programações de áreas específicas. Os resultados decorrentes da implementação da programação compõe o Relatório Anual de Gestão. PAS e RAG representam, assim, recortes anuais do Plano de Saúde, o primeiro com caráter propositivo e o segundo analítico/indicativo.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 02/05/2025.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	705,70	57.668,75	4.613,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	62.987,95
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	5.153.059,49	84.508,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.237.567,79
	Capital	0,00	603.853,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	603.853,73
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	53.199,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	53.199,41
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		0,00	5.810.818,33	142.177,05	4.613,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.957.608,88
(*) ASPs: Ações e Serviços Públicos em Saúde											

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 05/03/2025.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	16,96 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	80,49 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	5,69 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	91,26 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	7,04 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	68,42 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.979,27
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	21,95 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	10,56 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	26,41 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	10,14 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	29,66 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	22,20 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 05/03/2025.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	660.448,57	660.448,57	6.487.033,34	982,22
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	75.577,47	75.577,47	35.716,89	47,26
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	120.924,03	120.924,03	291.572,08	241,12

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	122.442,10	122.442,10	5.856.885,78	4.783,39
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	341.504,97	341.504,97	302.858,59	88,68
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	18.118.370,36	18.118.370,36	19.679.051,23	108,61
Cota-Parte FPM	12.186.339,78	12.186.339,78	14.906.968,46	122,33
Cota-Parte ITR	6.996,71	6.996,71	126.685,99	1.810,65
Cota-Parte do IPVA	69.966,90	69.966,90	389.470,77	556,65
Cota-Parte do ICMS	5.830.578,56	5.830.578,56	4.227.883,96	72,51
Cota-Parte do IPI - Exportação	17.491,70	17.491,70	28.042,05	160,32
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	6.996,71	6.996,71	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	18.778.818,93	18.778.818,93	26.166.084,57	139,34

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	127.846,49	22.817,59	705,70	3,09	705,70	3,09	705,70	3,09	0,00
Despesas Correntes	127.846,49	22.817,59	705,70	3,09	705,70	3,09	705,70	3,09	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	2.713.406,99	5.916.239,80	5.756.913,22	97,31	5.756.913,22	97,31	5.752.573,22	97,23	0,00
Despesas Correntes	2.263.454,54	5.289.376,08	5.153.059,49	97,42	5.153.059,49	97,42	5.148.719,49	97,34	0,00
Despesas de Capital	449.952,45	626.863,72	603.853,73	96,33	603.853,73	96,33	603.853,73	96,33	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	50.183,45	50.183,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	50.183,45	50.183,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	38.935,74	58.270,03	53.199,41	91,30	53.199,41	91,30	53.199,41	91,30	0,00
Despesas Correntes	38.935,74	58.270,03	53.199,41	91,30	53.199,41	91,30	53.199,41	91,30	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	2.930.372,67	6.047.510,87	5.810.818,33	96,09	5.810.818,33	96,09	5.806.478,33	96,01	0,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	5.810.818,33	5.810.818,33	5.806.478,33
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00

(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	5.810.818,33	5.810.818,33	5.806.478,33
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	3.924.912,68		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	1.885.905,65	1.885.905,65	1.881.565,65
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	22,20	22,20	22,19

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (I) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2024	3.924.912,68	5.810.818,33	1.885.905,65	4.340,00	0,00	0,00	0,00	4.340,00	0,00	1.885.905,65
Empenhos de 2023	2.895.165,28	4.552.443,03	1.657.277,75	0,00	112.797,44	0,00	0,00	0,00	0,00	1.770.075,19
Empenhos de 2022	2.599.154,69	3.596.910,09	997.755,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	997.755,40
Empenhos de 2021	2.135.952,35	3.057.319,04	921.366,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	921.366,69
Empenhos de 2020	1.567.600,09	2.699.278,73	1.131.678,64	0,00	4.577,36	0,00	0,00	0,00	0,00	1.136.256,00
Empenhos de 2019	1.605.800,76	2.104.744,78	498.944,02	0,00	125.919,68	0,00	0,00	0,00	0,00	624.863,70
Empenhos de 2018	1.175.320,34	1.870.987,35	695.667,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	695.667,01
Empenhos de 2017	1.242.137,09	1.541.945,62	299.808,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	299.808,53
Empenhos de 2016	1.180.920,07	1.305.079,47	124.159,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	124.159,40
Empenhos de 2015	1.361.910,83	1.376.138,97	14.228,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.228,14
Empenhos de 2014	1.306.918,70	1.354.386,61	47.467,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	47.467,91
Empenhos de 2013	1.238.732,34	2.072.286,88	833.554,54	0,00	7.496,33	0,00	0,00	0,00	0,00	841.050,87

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	1.721.639,84	1.721.639,84	1.767.277,87	102,65
Provenientes da União	1.453.984,90	1.453.984,90	1.612.867,87	110,93
Provenientes dos Estados	151.154,94	151.154,94	154.410,00	102,15
Provenientes de Outros Municípios	116.500,00	116.500,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	1.721.639,84	1.721.639,84	1.767.277,87	102,65

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	534.233,85	204.038,00	62.282,25	30,52	62.282,25	30,52	62.282,25	30,52	0,00
Despesas Correntes	534.233,85	204.038,00	62.282,25	30,52	62.282,25	30,52	62.282,25	30,52	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	1.086.839,74	185.602,15	84.508,30	45,53	84.508,30	45,53	84.508,30	45,53	0,00
Despesas Correntes	1.031.839,74	152.602,15	84.508,30	55,38	84.508,30	55,38	84.508,30	55,38	0,00
Despesas de Capital	55.000,00	33.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	42.627,04	42.627,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	42.627,04	42.627,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	57.939,21	48.658,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	57.939,21	48.658,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	1.721.639,84	480.925,55	146.790,55	30,52	146.790,55	30,52	146.790,55	30,52	0,00
DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	662.080,34	226.855,59	62.987,95	27,77	62.987,95	27,77	62.987,95	27,77	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	3.800.246,73	6.101.841,95	5.841.421,52	95,73	5.841.421,52	95,73	5.837.081,52	95,66	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	92.810,49	92.810,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	96.874,95	106.928,39	53.199,41	49,75	53.199,41	49,75	53.199,41	49,75	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	4.652.012,51	6.528.436,42	5.957.608,88	91,26	5.957.608,88	91,26	5.953.268,88	91,19	0,00
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	1.721.639,84	515.436,38	146.790,55	28,48	146.790,55	28,48	146.790,55	28,48	0,00
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	2.930.372,67	6.013.000,04	5.810.818,33	96,64	5.810.818,33	96,64	5.806.478,33	96,57	0,00

FONTE: SIOPS, Goiás30/01/25 18:44:05

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2024 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 182.157,96	182157,96
	10126512121GM - TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO SUS	R\$ 44.684,50	44684,50
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 220.272,00	220272,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 568.759,39	568759,39
	10301511921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO - NACIONAL	R\$ 1.643,50	1643,50
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 230.000,00	230000,00
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 27.080,88	27080,88
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 27.411,60	27411,60
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 12.000,00	12000,00
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 73.424,00	73424,00
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 20.398,36	20398,36
	10305512320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 1.248,37	1248,37

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

- **Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira**

A análise dos indicadores financeiros permite-nos fazer uma avaliação dos gastos com saúde em determinado período e em determinado local. Partindo desse princípio, pode-se identificar que o município de Nova Iguaçu de Goiás, assim com a maioria dos municípios brasileiros, aplica percentual acima do mínimo estabelecido pela Lei 141/2012, a fim de assegurar os serviços essenciais a população usuária do SUS.

Para que os municípios recebam os recursos fundo a fundo é necessária a existência do Fundo Municipal de Saúde (FMS), que deve ser criado por lei e o GESTOR(a) e ORDENADOR(a) das despesas, deve ser o Secretário(a) Municipal de Saúde e/ou cargo com função equivalente. Deve possuir CNPJ próprio como matriz, por ser Unidade Gestora e Fundo Público, sem personalidade jurídica. (Lei 8.080/90 e Lei 141/2012). A partir de 2018, com a edição da Portaria Ministerial GM/SUS Nº 3.992/2017 de 28 de dezembro de 2017, os recursos passaram a ser transferidos em dois blocos de financiamento, sendo: CUSTEIO e INVESTIMENTO, facilitando assim, a execução dos recursos nos municípios, apesar de ainda haver muita resistência por parte dos contadores e controladores internos assim como alguns auditores de Tribunais de Conta, que não tem a compreensão e informação adequada a respeito.

Essa portaria propiciou maior flexibilidade na execução financeira, diminuindo um pouco o engessamento dos recursos vinculados.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 02/05/2025.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 02/05/2025.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

não houve auditoria no ano de 2024.

11. Análises e Considerações Gerais

O presente Relatório Anual de Gestão (RAG), traz os resultados da execução do Plano Municipal de Saúde, anualizado através da Programação Anual de Saúde (PAS) do município de Nova Iguaçu de Goiás. Por ser um instrumento de gestão e ter previsão legal nas leis orgânicas da saúde (8.080 e 8.142/90), normatizado em portarias ministeriais específicas (Portaria de Consolidação 001/2017) e demais pertinentes, cuja apresentação dá-se, a partir de 2019, através do DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP) assim, é possível ser consultado por todos que assim o desejarem e tecer considerações a respeito do mesmo.

Avaliamos o RAG 2024 com seriedade e maturidade, sabendo dos avanços das Políticas Públicas, mas também da necessidade de melhorar e otimizar a aplicação dos recursos, para maior resolutividade do sistema. Considerando que o financiamento da saúde é TRIPARTITE União, Estados e Municípios. É visível o percentual, de recursos próprios, que os municípios ficam obrigados a aplicar em saúde, uma vez que os demais entes públicos (união e estado), estão muito aquém do que seria razoável, para uma distribuição equânime do custeio das Ações e Serviços Públicos em Saúde (ASPS).

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Recomendamos para o exercício de 2025 para Nova Iguaçu de Goiás:

Adequação à nova política de financiamento da Atenção Primária em Saúde (APS) com ênfase para os Indicadores de Desempenho.

Reduzir e manter sob controle, as filas de espera por exames, consultas e cirurgias.

Melhorar os índices de cobertura vacinal em todos dos tipos de imunos, com ênfase para as doenças reincidentes.

Ampliar as ações de combate e controle da Dengue.

Organizar o fluxo de atendimento na Unidade.

Qualificar as informações no e-SUS/AB, por parte de todos os profissionais da APS.

Aumentar a captação precoce das gestantes, afim de assegurar pelo sete consultas de pré-natal.

Melhorar a cobertura assistencial e acompanhamento dos beneficiários do Programa Bolsa Família (PBF).

CICERA MARTINS DOS SANTOS
Secretário(a) de Saúde
NOVA IGUAÇU DE GOIÁS/GO, 2024

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
- Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
- Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
- Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
- Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
- Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
- Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
- Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:
- Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
- Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
- Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

NOVA IGUAÇU DE GOIÁS/GO, 02 de Maio de 2025

Conselho Municipal de Saúde de Nova Iguaçu De Goiás